

OCORRÊNCIA DE *Dysaethria* Turner,1911 (LEPIDOPTERA: URANIIDAE: EIPLEMINEAE) EM PINGO DE OURO (*Duranta repens* L.) NO BRASIL

Gambini Filha, Ede, Monteiro¹; Saffir, Wellington²; Bernardes, Maria Aparecida³; Mendonça, Renata Santos de⁴

Duranta repens L. (Verbanacea), popularmente conhecida como pingo-de-ouro ou violeteira-dourada, é uma planta lenhosa de porte arbustivo, bastante utilizada no paisagismo como bordadura e renques, uma vez que as folhas são de cor amarelo-dourado, particularmente decorativas. Apresenta rápido crescimento, com floração na primavera e verão. Os registros relacionados a artropodofauna associada ao pingo-de-ouro são escassos e relatam apenas a ocorrência de cigarrinhas, moscas-brancas e cochonilhas como insetos nocivos à cultura. Entretanto, no período de abril a junho de 2003 foi constatada uma infestação de lagartas desfolhadoras, mede-palmos e de cor marron clara atacando as folhagens de pingo-de-ouro nos plantios estabelecidos no município de Alfenas. Desta forma, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar as espécies de lagartas que atacam o pingo-de-ouro, possibilitando o acesso aos dados biológicos, etológicos e de manejo adequado destas pragas em plantas ornamentais. Para tanto, as lagartas foram coletadas no campo, entre 16:00 e 18:00 horas, período em que se observou a maior intensidade de corte de folhas e foram levadas ao Laboratório de Entomologia da Faculdade de Agronomia da UNIFENAS, onde foram acondicionadas em 4 gaiolas teladas contendo 10 mudas de pingo-de-ouro cada uma. As mudas serviram de alimento enquanto as lagartas completavam o seu ciclo biológico, passando pelos estágios de pupa até adulto. As gaiolas foram acondicionadas na Sala de Criação de Insetos do Laboratório de Entomologia com temperatura de 22° C ± 2°C e umidade relativa do ar igual a 60%. Cada gaiola recebeu 10 lagartas que foram observadas diariamente para se acompanhar o ciclo biológico. Vinte dias após o acondicionamento das lagartas em laboratório iniciou-se a emergência dos adultos nas gaiolas. A identificação somente através dos caracteres morfológicos externos não foi possível por se tratar de uma espécie que não possui registro de ocorrência na América do Sul. Desta forma, além da definição e caracterização da nervação alar e descrição dos caracteres morfológicos externos dos adultos, utilizou-se a técnica de preparo da genitália de machos e fêmeas recém emergidos. Com base nos caracteres da genitália e nos caracteres morfológicos externos foi constatado que as lagartas que estavam atacando o pingo-de-ouro no município de Alfenas pertencem ao gênero *Dysaethria* Turner,1911 (Lepidoptera: Uraniidae: Eiplemineae).

Palavras-chaves : 1) Pingo-de-ouro 2) Lagartas desfolhadoras 3) *Dysaethria* 4) *Duranta repens* 5) genitália

¹ Engenheira Agrônoma - Ex-aluna do Curso de Agronomia/Estagiária do Lab.de Entomologia

² Acadêmico da Faculdade de Agronomia – 2º Período

³ Acadêmica da Faculdade de Agronomia - 8º Período

⁴ Orientadora – Faculdade de Agronomia/ Instituto de Ciências Agrárias/UNIFENAS